

ÍNDICE

3.3.3.2 -	Introdução Geral	1/1
-----------	------------------------	-----

3.3.3.2 - Introdução Geral

O estado de Minas Gerais engloba, em sua área, três biomas - a Mata Atlântica, o Cerrado e a Caatinga - possuindo, assim, uma grande variedade de formações vegetacionais e uma fauna muito diversificada, com aproximadamente 243 espécies de mamíferos e 200 espécies de anfíbios, o que representa quase 1/3 das espécies existentes no Brasil, e 785 espécies de aves, quase metade do total brasileiro (DRUMMOND *et al.*, 2005). Não obstante, o estado de São Paulo compreende regiões de Mata Atlântica e de Cerrado apresentando similarmente elevada riqueza de espécies, sendo ambos os biomas considerados *hotspots* para a fauna (MYERS *et al.*, 2000) e os que mais sofreram e ainda sofrem impactos devido às atividades antrópicas.

Os impactos ambientais diretamente relacionados à instalação de linhas de transmissão, considerados mais relevantes em relação à fauna, são a perda de habitat e a fragmentação dos ecossistemas, em virtude da supressão da vegetação. Esses impactos ocorrem, pois, para ser aberta a faixa de serviço, as praças de torres e as vias de acesso, é necessária a retirada da vegetação, resultando em mudanças estruturais no ambiente. Tais mudanças influenciam a fauna local e associada, visto que seus refúgios e micro-habitats podem ser alterados e/ou eliminados.

Empreendimentos lineares que atravessam áreas florestadas geram discontinuidades na paisagem, que podem refletir em alteração no padrão de composição e densidade de espécies devido aos efeitos de borda (KROODSMA, 1982), e mortalidade de exemplares de alguns grupos específicos, como por exemplo, da avifauna. No caso de linhas de transmissão, essa mortalidade se deve a colisões com os cabos das redes de energia ou cabos para raios.

Os grupos da fauna escolhidos para o levantamento respondem de forma diferenciada às modificações ambientais, com alguns grupos fornecendo respostas em mais curto prazo (herpetofauna e avifauna), enquanto outros em médio e longo prazo (mastofauna). Assim, com a realização do levantamento, é possível acessar o estado de conservação das espécies na região, a fim de permitir uma avaliação mais acurada dos impactos ambientais no cenário de implantação e operação do empreendimento. E, conseqüentemente definição de estratégias de mitigação desses impactos tanto na fase de obra quanto na fase de operação da LT.

